



GCM

PORTO VELHO-RO

Guarda Municipal

Questões gabaritadas
da banca Idecan
Legislação comentada
Conteúdo de acordo com o
Edital nº 9/2026



- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico
- Noções de Informática
- Atualidades
- Conhecimentos Sobre Porto Velho/RO e Rondônia
- Noções de Direito Administrativo
- Noções de Direito Constitucional e Direitos Humanos (On-line)
- Noções de Direito Penal e Processo Penal (On-line)
- Legislação Extravagante, de Trânsito e Guarda Municipal (On-line)

Guarda Municipal de Porto Velho - Roraima

GCM-RO

Guarda Municipal

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Guarda Municipal de acordo com o Edital nº 09/2026, da Guarda Municipal de Porto Velho - RO.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca IDECAN, organizadora contratada para a realização do certame, e também um complemento de bancas variadas, para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Noções de Direito Constitucional e Direitos Humanos, Noções de Direito Penal e Processo Penal e também Legislação Extravagante, de Trânsito e Guarda Municipal disponíveis em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página. Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	11
■ ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO E DOS PARÁGRAFOS	14
■ ARTICULAÇÃO TEXTUAL	14
PRONOMES E EXPRESSÕES REFERENCIAIS, NEXOS, OPERADORES SEQUENCIAIS E ELEMENTOS DE COESÃO.....	14
■ SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS	19
■ SIGNIFICAÇÃO CONTEXTUAL DE PALAVRAS E EXPRESSÕES.....	19
SINÔNIMOS.....	20
ANTÔNIMOS	20
PARÔNIMOS.....	21
■ EQUIVALÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DE ESTRUTURAS.....	22
■ SINTAXE	24
PERÍODO SIMPLES – TERMOS DA ORAÇÃO	24
PERÍODO COMPOSTO	30
COORDENAÇÃO	30
SUBORDINAÇÃO.....	31
REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	34
CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....	36
■ PONTUAÇÃO.....	43
■ ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS	46
■ CLASSES DE PALAVRAS: EMPREGO E FUNÇÕES	51
FLEXÃO NOMINAL.....	52
PRONOMES: EMPREGO, FORMAS DE TRATAMENTO E COLOCAÇÃO PRONOMINAL.....	57
EMPREGO DOS TEMPOS E MODOS VERBAIS	60
FLEXÃO VERBAL.....	61
Vozes Verbais: Ativa e Passiva	63

■ CRASE	67
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	70
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	70
RACIOCÍNIO LÓGICO.....	85
■ PROPOSIÇÕES E CONECTIVOS.....	85
ESTRUTURAS LÓGICAS	85
■ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS E NEGAÇÕES.....	93
■ ARGUMENTAÇÃO LÓGICA	103
■ DIAGRAMAS LÓGICOS	109
■ SEQUÊNCIAS LÓGICAS, NUMÉRICAS, ALFABÉTICAS E FIGURAIS	112
■ RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS.....	117
DEDUÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES A PARTIR DE RELAÇÕES FORNECIDAS.....	119
■ RACIOCÍNIO VERBAL, MATEMÁTICO, SEQUENCIAL, ESPACIAL E TEMPORAL	119
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS	119
■ PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS.....	128
■ RAZÃO E PROPORÇÃO, PORCENTAGEM E REGRA DE TRÊS.....	147
■ LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS.....	157
NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	165
■ CONCEITOS BÁSICOS DE HARDWARE, SOFTWARE, DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, MEMÓRIAS E PERIFÉRICOS.....	165
■ SISTEMAS OPERACIONAIS WINDOWS E LINUX	168
PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS.....	169
ÁREA DE TRABALHO	171
ÁREA DE TRANSFERÊNCIA.....	174
MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS	174
Extensões e Tipos de Arquivos.....	176
MENUS.....	179
PROGRAMAS E APLICATIVOS.....	180

■ EDITORES DE TEXTO: LIBREOFFICE WRITER E MICROSOFT WORD	196
ESTRUTURA BÁSICA DOS DOCUMENTOS, EDIÇÃO, FORMATAÇÃO, CABEÇALHOS E RODAPÉS	196
FONTES, PARÁGRAFOS, COLUNAS, TABELAS, IMPRESSÃO, MARCADORES SIMBÓLICOS E NUMÉRICOS	199
QUEBRAS, NUMERAÇÃO DE PÁGINAS, LEGENDAS, ÍNDICES, INSERÇÃO DE OBJETOS, CAMPOS PREDEFINIDOS E CAIXAS DE TEXTO	206
■ PLANILHAS ELETRÔNICAS: LIBREOFFICE CALC E MICROSOFT EXCEL	214
CÉLULAS, LINHAS, COLUNAS, PASTAS E GRÁFICOS	214
FÓRMULAS, FUNÇÕES, FILTROS, CLASSIFICAÇÃO DE DADOS, IMPRESSÃO, OBTENÇÃO DE DADOS EXTERNOS E INSERÇÃO DE OBJETOS	217
■ CORREIO ELETRÔNICO	228
USO DE CORREIO ELETRÔNICO	229
PREPARO, ENVIO E RECEBIMENTO DE MENSAGENS	230
ANEXAÇÃO DE ARQUIVOS	231
■ FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E REUNIÕES ON-LINE	232
MICROSOFT TEAMS	232
GOOGLE MEET	238
ZOOM	238
GOOGLE CHAT	239
■ INTERNET, INTRANET, EXTRANET: PROTOCOLOS E SERVIÇOS	241
NAVEGAÇÃO: NAVEGADORES MOZILLA FIREFOX, GOOGLE CHROME E MICROSOFT EDGE	242
CONCEITOS DE URL	245
LINKS	246
SITES	248
SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA	249
IMPRESSÃO DE PÁGINAS	250
■ REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS COLABORATIVAS	252
■ TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS	259
COMPUTAÇÃO EM NUVEM	259
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE, DISPONIBILIDADE, ASSINATURA DIGITAL	263
PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA E BACKUP	269

ANTIVÍRUS, FIREWALL, MALWARES, PHISHING, GOLPES DIGITAIS, ATAQUES E BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA	279
--	-----

ATUALIDADES	287
-------------------	-----

■ FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, ADMINISTRATIVOS, CULTURAIS, AMBIENTAIS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E JURÍDICOS OCORRIDOS NO BRASIL E NO MUNDO	287
--	-----

CONHECIMENTOS SOBRE PORTO VELHO/RO E RONDÔNIA	359
---	-----

■ LOCALIZAÇÃO, LIMITES, POPULAÇÃO, HIDROGRAFIA E ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA	359
--	-----

FORMAÇÃO E COLONIZAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA	359
--	-----

Ocupação da Região Amazônica, Ciclo da Borracha, Seringueiros, Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Criação do Território Federal do Guaporé, Território Federal de Rondônia e Elevação à Condição de Estado	359
--	-----

CLIMA, VEGETAÇÃO, BIOMAS, OCUPAÇÃO GEOGRÁFICA E DESENVOLVIMENTO URBANO	363
--	-----

ASPECTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS E ADMINISTRATIVOS	370
--	-----

ECONOMIA EXTRATIVISTA, AGRICULTURA, PECUÁRIA, MINERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	372
--	-----

FORMAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	373
-------------------------------	-----

ASPECTOS CULTURAIS	375
--------------------------	-----

■ LOCALIZAÇÃO, LIMITES, POPULAÇÃO, HIDROGRAFIA E ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO	377
--	-----

■ FORMAÇÃO HISTÓRICA DE PORTO VELHO, DESENVOLVIMENTO URBANO, IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA A AMAZÔNIA OCIDENTAL E RELAÇÃO COM O RIO MADEIRA	378
--	-----

■ POVOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA	380
-------------------------------------	-----

PRINCIPAIS ETNIAS, TERRITÓRIOS, DIREITOS E IMPACTOS DOS PROCESSOS DE OCUPAÇÃO, MIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO DIRIGIDA NO SÉCULO XX E PROJETOS DO INCRA	380
---	-----

■ USINAS DO RIO MADEIRA, IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA	382
--	-----

■ ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DE RONDÔNIA	383
---	-----

■ ASPECTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, ADMINISTRATIVOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DE PORTO VELHO	384
---	-----

■ PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, AMBIENTAL E PAISAGÍSTICO	385
--	-----

■ PONTOS TURÍSTICOS	386
---------------------------	-----

■ SÍMBOLOS, DATAS COMEMORATIVAS E ASPECTOS ADMINISTRATIVOS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DO ESTADO DE RONDÔNIA	387
NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO	294
■ ESTADO, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONCEITOS, ELEMENTOS, PODERES, NATUREZA, FINS E PRINCÍPIOS.....	294
■ ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA	299
■ PRINCÍPIOS EXPRESSOS E IMPLÍCITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	321
■ PODERES ADMINISTRATIVOS.....	328
PODER VINCULADO E DISCRICIONÁRIO	328
PODER HIERÁRQUICO	328
PODER DISCIPLINAR.....	329
PODER REGULAMENTAR	330
PODER DE POLÍCIA.....	331
PODER DE POLÍCIA ADMINISTRATIVA E SUA APLICAÇÃO NA ATUAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL.....	333
■ ATOS ADMINISTRATIVOS.....	334
CONCEITO	334
REQUISITOS	334
ATRIBUTOS	338
CLASSIFICAÇÃO.....	338
ESPÉCIES	340
ANULAÇÃO E REVOGAÇÃO.....	340
CONVALIDAÇÃO	341
■ AGENTES PÚBLICOS	342
CARGO, EMPREGO E FUNÇÃO PÚBLICA.....	343
Investidura	344
Provimento	345
Posse e Exercício	347
DIREITOS	350
Deveres	355
Responsabilidades.....	362
■ RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO	375

■ CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	387
■ IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: NOÇÕES GERAIS	402
■ PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR: NOÇÕES GERAIS.....	419

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

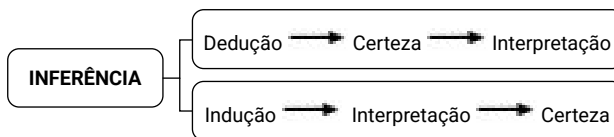
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES E CONECTIVOS

VALORES LÓGICOS

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade** (V); quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso** (F).

ESTRUTURAS LÓGICAS

A Negação com o Conectivo “não”

Representação simbólica: $(\sim p)$ ou $(\neg p)$.

Sabemos que o valor lógico de “p” e “ $\sim p$ ” são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, “ $\sim p$ ” será falsa, e vice-versa.

Exemplo:

- p: “Matemática é difícil.”;
- $(\sim p)$ ou $(\neg p)$: “Matemática não é difícil.”

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- “Não é verdade que matemática é difícil.”;
- “É falso que matemática é difícil.”

Conjunção (Conectivo “e”)

Representação simbólica: $\wedge$

Exemplos:

Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica: $p \wedge q$

Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

Disjunção Inclusiva (Conectivo “ou”)

Representação simbólica: $\vee$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica: $p \vee q$

Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

Disjunção Exclusiva (Conectivo “Ou...ou”)

Representação simbólica: $\veebar$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Ou o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica: $p \veebar q$

Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

Condicional (Conectivo “se... então”)

Representação simbólica: $\rightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Se estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica: $p \rightarrow q$

Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

Bicondicional (Conectivo “se, e somente se,”)

Representação simbólica: $\leftrightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Bino vai ao cinema **se, e somente se**, ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica: $p \leftrightarrow q$

Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES

Observe a frase a seguir:

Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

Dica

Proposição lógica é uma oração declarativa que admite apenas um valor lógico: V ou F.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS DE HARDWARE, SOFTWARE, DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, MEMÓRIAS E PERIFÉRICOS

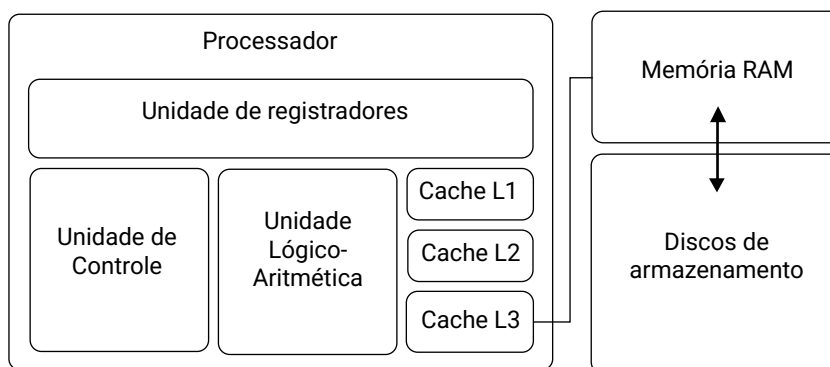
Existem várias formas de classificação do hardware, seja por meio da conexão, da natureza do componente, da utilização etc. Veja a seguir uma tabela, item por item, com os componentes de um computador, focando na conexão do componente e dicas relacionadas.

Dica

O processador do computador é o item mais questionado de hardware por todas as bancas organizadoras.

COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Processador	Principal item do computador. Instalado na placa mãe	Cérebro do computador, composto de três unidades: unidade lógica e aritmética ¹ , a unidade de controle ² e a unidade de registradores ³
Cache L1	Memória rápida nível 1 (level 1)	Próximo ao núcleo do processador
Cache L2	Memória rápida nível 2 (level 2)	Na borda do processador, próximo à memória RAM ⁴
Cache L3	Memória rápida nível 3 (level 3)	Na borda do processador, próximo à memória RAM. Alguns processadores novos possuem cache L3
Memória RAM	Memória principal	Adicionada nos <i>slots</i> de expansão da placa mãe, banco de memórias. Ela é temporária, volátil, de acesso aleatório

A seguir, vejamos um esquema do processador e seus componentes internos.



COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Placa-Mãe	Recebe os componentes internos instalados no computador	<i>Motherboard</i> . A velocidade do barramento determina quais componentes podem ser adicionados

1 ULA, unidade matemática, unidade lógico-artmética, coprocessador automático.

2 Responsável pela busca da próxima instrução (que será executada) e decodificação.

3 Armazena os valores de entrada e saída das operações.

4 RAM – *Random Access Memory* – memória de acesso aleatório ou randômico. Conhecida como memória principal.

FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, ADMINISTRATIVOS, CULTURAIS, AMBIENTAIS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E JURÍDICOS OCORRIDOS NO BRASIL E NO MUNDO

DEZEMBRO DE 2025

Mundo

- **EUA impõem proibições de visto a europeus por suposta censura em redes sociais¹**

Na terça-feira, 23 de dezembro, o governo do presidente Donald Trump anunciou a suspensão de vistos de um ex-comissário da União Europeia e de ativistas envolvidos no combate à desinformação. A decisão foi justificada pela Casa Branca sob a alegação de que essas figuras teriam participado de iniciativas que resultaram em censura de plataformas de mídia social norte-americanas, interferindo, segundo Washington, no livre funcionamento do debate público digital.

A medida se insere em um contexto mais amplo de confronto entre os Estados Unidos e a União Europeia em torno da regulação das grandes plataformas digitais. Autoridades americanas vêm criticando de forma recorrente normas europeias que consideram excessivamente restritivas à liberdade de expressão e prejudiciais aos interesses econômicos de empresas de tecnologia sediadas nos EUA. No centro desse embate está a Lei de Serviços Digitais (*Digital Services Act* — DSA), legislação adotada pela União Europeia com o objetivo de combater discursos de ódio, desinformação e a disseminação de notícias falsas. Para o governo norte-americano, no entanto, a DSA impõe custos elevados às *big techs*, amplia o poder regulatório dos Estados europeus e cria mecanismos que podem resultar em censura indireta de conteúdos.

Como parte dessa estratégia de enfrentamento, Washington orientou diplomatas e representantes a articularem oposição política e institucional à DSA, buscando apoio de aliados e pressionando autoridades europeias. O movimento evidencia o aumento das tensões transatlânticas sobre temas sensíveis como liberdade de expressão, responsabilidade das plataformas digitais e soberania regulatória, ao mesmo tempo em que revela divergências profundas sobre os limites da atuação estatal no ambiente digital.

Especialistas avaliam que a suspensão de vistos representa mais do que um gesto simbólico. A decisão

pode impactar negociações comerciais e políticas em curso entre Estados Unidos e União Europeia, além de estabelecer um precedente relevante: o uso de restrições migratórias como instrumento de pressão diplomática em disputas regulatórias. Nesse sentido, o episódio amplia o debate global sobre a governança internacional da internet, sinalizando que o controle do espaço digital tende a se tornar um dos principais eixos de conflito geopolítico nos próximos anos.

Rússia lança quase 500 drones e 40 mísseis contra a Ucrânia em ataque massivo²

Na madrugada de sábado, 27 de dezembro, a Rússia promoveu uma de suas ofensivas aéreas mais intensas desde o início da guerra, lançando quase 500 drones e cerca de 40 mísseis contra o território ucraniano, de acordo com declarações do presidente Volodymyr Zelensky. O ataque ocorreu em meio a sinais difusos de negociações e iniciativas diplomáticas voltadas à contenção do conflito, mas o volume e a duração da ofensiva evidenciam que, no terreno, a dinâmica da guerra permanece marcada pela escalada militar e pela persistência da violência.

Os bombardeios tiveram como principais alvos a infraestrutura energética e áreas civis da capital, Kiev, provocando apagões generalizados e deixando diversos bairros sem fornecimento de eletricidade e aquecimento, em pleno período de inverno. Zelensky afirmou que equipes de emergência foram mobilizadas para conter incêndios, remover destroços e iniciar reparos, mas ressaltou que os danos são extensos e afetam diretamente o cotidiano da população. Segundo ele, a estratégia russa de atingir instalações críticas busca desgastar a resistência ucraniana e pressionar a sociedade civil por meio do colapso de serviços essenciais.

O impacto humano foi imediato. De acordo com o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, ao menos 28 pessoas ficaram feridas, das quais 13 precisaram ser hospitalizadas. A ofensiva se estendeu por quase 10 horas, configurando-se como uma das mais longas e agressivas registradas ao longo do ano na região, o que elevou o nível de alerta das autoridades e forçou milhares de moradores a buscar abrigo durante a madrugada.

O episódio reforça o caráter prolongado e cada vez mais destrutivo do conflito entre Rússia e Ucrânia, marcado pelo uso sistemático de drones e mísseis contra infraestruturas críticas em centros urbanos. Analistas alertam que ataques dessa natureza ampliam significativamente os riscos humanitários e econômicos, ao comprometer serviços básicos como energia, aquecimento e abastecimento de água. Em um país já afetado por deslocamentos internos, perdas econômicas e instabilidade social, a continuidade dessas ofensivas aprofunda a crise e reduz as perspectivas de alívio imediato para a população civil.

¹ EUROPA critica EUA por negar visto de ativistas contra desinformação. **Agência Brasil**, 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2025-12/europa-critica-eua-por-negar-vistos-de-ativistas-contradesinformacao>. Acesso em: 28 jan. 2026.

² TANNO, S.; TARSOVA-MARKINA, D. Zelensky acusa Rússia de atacar Ucrânia com 500 drones e 40 mísseis. **CNN Brasil**, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/zelensky-acusa-russia-de-atacar-ucrania-com-500-drones-e-40-misseis/#:~:text=A%20R%C3%BAsia%20lan%C3%A7ou%20quase%20500,curso%20fala%20por%20s%C3%B3>. Acesso em: 28 jan. 2026.

CONHECIMENTOS SOBRE PORTO VELHO/ RO E RONDÔNIA

LOCALIZAÇÃO, LIMITES, POPULAÇÃO, HIDROGRAFIA E ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

O estado de Rondônia, localizado na região Norte do Brasil, possui uma formação territorial caracterizada por processos históricos específicos. Sua ocupação teve início com a exploração da borracha no final do século XIX, quando a região atraiu imigrantes em busca de mais-valia; posteriormente, a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré impulsionou o desenvolvimento e a ocupação do território.

Rondônia é dividido em mesorregiões e microrregiões, que organizam a administração e a análise das particularidades de cada território. As mesorregiões são a Madeira-Guaporé, composta por municípios próximos aos rios Madeira e Guaporé, e a Leste Rondoniense, que engloba municípios localizados no leste do estado. Já as microrregiões são subdivisões dessas mesorregiões, possibilitando uma análise mais detalhada da produção do espaço geográfico de acordo com as suas localidades.

No aspecto físico, Rondônia apresenta um clima equatorial úmido, com temperaturas elevadas e alta pluviosidade ao longo do ano; a vegetação predominante é a floresta tropical, com trechos de transição para o cerrado. A região possui uma biodiversidade significativa, com espécies adaptadas às condições da Amazônia. Quanto ao relevo, Rondônia é marcada por uma topografia acidentada, há a presença de planaltos e depressões, além de serras e morros. Destacam-se a Serra dos Pacaás Novos e a Serra dos Parecis, que conferem características específicas a determinadas áreas do estado.

A hidrografia de Rondônia é composta por diversos rios, sendo os principais o Madeira, o Guaporé e o Mamoré; estes desempenham um importante papel no transporte fluvial e na oferta de recursos hídricos para a região. O estado também abriga diversos lagos e represas, como a Usina Hidrelétrica de Santo Antônio.

Em relação aos aspectos humanos e indicadores sociais, a população de Rondônia é composta por diferentes grupos étnicos, resultado do processo de colonização e migração. A economia do estado é baseada principalmente na agropecuária, com destaque para a produção de carne bovina, soja e milho; além disso, há atividades extrativistas, como a extração de madeira e minerais. O espaço rural em Rondônia é caracterizado pela presença de pequenas propriedades rurais, onde predominam a agricultura familiar e o cultivo de produtos como café, cacau, frutas e hortaliças. A

urbanização também é visível, com a concentração de pessoas nas cidades, especialmente na capital Porto Velho.

No campo cultural, Rondônia é marcado por diversos movimentos culturais, como o folclore amazônico, que engloba festas populares, danças típicas e manifestações religiosas, existindo e reexistindo também a preservação e valorização das culturas indígenas, presentes em várias partes do estado.

Vamos juntos desvendar a geografia do estado de Rondônia!

FORMAÇÃO E COLONIZAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Ocupação da Região Amazônica, Ciclo da Borracha, Seringueiros, Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Criação do Território Federal do Guaporé, Território Federal de Rondônia e Elevação à Condição de Estado

Compreende-se que a forma como o espaço é apropriado no país, em geral, e em Rondônia, em particular, reflete o processo histórico e geográfico de formação do Brasil. Rondônia é o resultado de um conjunto histórico e geográfico, no qual devemos considerar os aspectos materiais e simbólicos, objetivos e subjetivos. Para entender esse processo, é necessário analisar dois períodos importantes da história brasileira.

O primeiro período, que abrange os anos de 1616 a 1930, é relativamente longo e representa um momento de ocupação do território brasileiro como um todo, incluindo o estado de Rondônia (Souza; Pessôa, 2010).

Em 1616, houve uma ação efetiva da corte portuguesa para garantir a posse do território amazônico a leste da linha de Tordesilhas e expandir além dela. A expulsão de holandeses e franceses da Foz do Rio Amazonas marcou o início de uma nova fase na conquista portuguesa do território brasileiro. Foi esse avanço português além de Tordesilhas que possibilitou a futura delimitação do território de Rondônia sob o domínio da coroa portuguesa.

É importante compreendermos o processo pelo qual os invasores portugueses foram lentamente ocupando terras, conquistando povos e riquezas na Amazônia em geral, e em Rondônia, especificamente (Souza; Pessôa, 2010).

O segundo período, que ocorreu de 1930 a 1964, é significativamente mais curto em comparação ao anterior, mas desempenha um papel importante como fase inicial de planejamento da ocupação do território de Rondônia, especialmente durante o período Vargas. Nessa época, o Brasil optou pela industrialização e urbanização, ao mesmo tempo em que fez esforços para enfraquecer o poder das oligarquias regionais e estabelecer um controle centralizado sobre o estado, em contraste com a fragmentação anterior a 1930. Foi nesse período, mais especificamente em 1943, que o atual estado de Rondônia foi inicialmente definido com a criação do território federal do Guaporé. Fatores como a produção de borracha para a Segunda Guerra Mundial e a extração de minerais, com destaque para a cassiterita, influenciaram a dinâmica de ocupação do território de Rondônia durante esse período, juntamente com a necessidade de controlar as fronteiras. Esses fatores contribuíram para a formação e configuração do atual estado de Rondônia.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

ESTADO, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONCEITOS, ELEMENTOS, PODERES, NATUREZA, FINS E PRINCÍPIOS

O estudo do direito administrativo exige uma compreensão dos conceitos fundamentais que estruturam o Estado, governo e Administração Pública. A partir dessa base, é possível explorar os elementos que os constituem, suas finalidades, Poderes e princípios, de modo a delimitar as funções, bem como a organização do Estado em sua totalidade.

O ESTADO: CONCEITO E ELEMENTOS FUNDAMENTAIS

O Estado é a organização política que exerce poder soberano e originário sobre um determinado território e povo. Sua formação pode ocorrer de diferentes maneiras, como por via natural, religiosa, contratual ou pela força e domínio. Outras formas também podem originar de modo derivado, como a união de dois Estados soberanos para formar um novo Estado; a divisão de um Estado em dois ou mais outros, independentes; e de maneira atípica, como nos casos do Vaticano e de Israel.

Posto isto, cabe ressaltar que o Estado é reconhecido como uma pessoa jurídica de direito público, dotado de prerrogativas e deveres específicos para a promoção do bem comum. A natureza é essencialmente política, pois surge da necessidade de governar grandes populações em territórios extensos, consolidando o chamado contrato social.

Conforme Dalmo de Abreu Dallari (*apud* Lenza, 2019), o Estado é definido como “[...] a ordem jurídica soberana, que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território”. Essa definição traz à tona os quatro elementos essenciais do Estado: soberania, finalidade, povo e território, os quais podem ser assim descritos:

- **Soberania:** trata-se do poder político supremo e independente, que confere ao Estado a capacidade de criar e aplicar normas dentro de seu território, sem subordinação a qualquer outro poder;
- **Finalidade:** o objetivo tardi do Estado é a promoção do bem comum, assegurando condições para o desenvolvimento pleno da pessoa humana;
- **Povo:** constituído pelos indivíduos que compõem a nação, vinculados ao território e entre si por laços jurídicos e de nacionalidade;
- **Território:** o espaço físico onde o Estado exerce sua soberania, permitindo a organização e a permanência de sua população.

A Constituição Federal, de 1988, no art. 18, trata da organização político-administrativa do Estado brasileiro, estabelecendo sua divisão em União, estados-membros, Distrito Federal e municípios, todos dotados de autonomia política e administrativa.

A Teoria da Separação dos Poderes

A organização interna do Estado fundamenta-se na teoria da separação dos Poderes, concebida por Montesquieu, que visa à independência e harmonia entre as funções estatais, divididas em Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esse modelo, conhecido como teoria tripartite, é adotado para evitar abusos de poder e garantir o equilíbrio institucional.

Cada Poder exerce funções específicas:

- **Poder Legislativo:** responsável por elaborar, modificar ou revogar as normas jurídicas, sempre nos limites impostos pela Constituição;
- **Poder Executivo:** encarregado da administração do Estado, atuando na execução das leis e na gestão dos interesses públicos, em conformidade aos ditames legais;
- **Poder Judiciário:** exercita a jurisdição, aplicando o direito em casos concretos por meio de processos judiciais, garantindo a justiça e a resolução de conflitos.

GOVERNO: CONCEITO E FUNÇÕES

O governo pode ser definido como a condução política dos negócios públicos, sendo a expressão da soberania do Estado. Trata-se do conjunto de órgãos e funções, orientados para o comando e direção das ações que concretizam os objetivos estatais.

Em sua essência, o governo atua como representante político do Estado, exercendo uma função discricionária e independente. As políticas públicas são definidas por meio do governo, bem como os rumos estratégicos da sociedade, diferenciando-se da Administração Pública, que se ocupa da execução das políticas estabelecidas.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ORGANIZAÇÃO E FUNÇÕES

A Administração Pública é o aparato técnico e funcional do Estado, responsável por implementar as decisões políticas do governo. Pode ser compreendida sob dois aspectos principais: sentido formal e sentido material.

Sentido Formal

Nesse espectro, o sentido formal refere-se ao conjunto de órgãos, entidades e estruturas instituídos pelo Estado para desempenhar as funções administrativas. Aqui, o foco está na organização administrativa em si, ou seja, nas instituições que compõem o aparato público.

Alguns exemplos são:

- **Ministérios:** o Ministério da Saúde, responsável pela formulação de políticas públicas de saúde, é uma entidade que integra a Administração Pública direta;

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 **799 APROVADOS NO**
BANCO DO BRASIL 2021

 **92 APROVADOS**
NO TJ-MG 2022

 **213 APROVADOS**
NO SEAGRI/DF 2022

 **337 APROVADOS**
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO